Caderno Especial

Agôsto de 1968

Cena típica da multidão que assiste as conferências, na Praça do Templo, Salt Lake City, onde a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias realizou sua 138.ª Conferência Geral em abril. O edifício à direita é o templo. À esquerda fica o Tabernáculo, onde as sessões das conferências têm sido realizadas desde 1867.

Seleções dos discursos proferidos pela Primeira Presidência durante a 138.ª Conferência Geral Anual da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Texto integral da mensagem do presidente David O. McKay na sessão de abertura da 138.ª conferência anual da Igreja, realizado no Tabernáculo de Salt Lake, às 10 h. de 5 de abril de 1968, lida por seu filho David Lawrence McKay.

O Caminho Eterno

Os temas fundamentais das sessões da Conferência

Pres. David O. McKay

Meus queridos irmãos e amigos que nos ouvem através do rádio e televisão: Neste momento, sinto em meu coração sòmente o supremo desejo de que o Espírito do Senhor e o dessa grande conferência possa ser sentido em cada lar e em cada coração das pessoas desta Igreja, bem como nos corações e lares de todos os povos; estejam onde estiverem, possam ser alcançados pelas transmissões radiofônicas de âmbito mundial das diversas sessões desta conferência.

Oro pelas bênçãos do Senhor, não sòmente para esta sessão, mas para tôdas as sessões da 138.ª Conferência Anual da Igreja.

Meu coração está repleto de gratidão pelas bênçãos recebidas e pelo grande amor de Deus por seus filhos. Quanto mais velho me torno, tanto mais grato e impressionado me sinto com as verdades gloriosas e grandes possibilidades e oportunidades oferecidas pelo Evangelho de Jesus Cristo.

Prezo a lealdade, a fé, o amor fraternal e as orações dos membros da Igreja. Reconhecendo a grande responsabilidade que assumo esta manhã, ao apresentar uma mensagem à Igreja numa conferência geral, oro sinceramente pela orientação do Senhor, e por vossa fé e orações.

Ofereço a todos os presentes nesse Tabernáculo histórico, construído na Praça do Templo pelos nossos pioneiros, já há um século, e a todos que porventura me estejam ouvindo, as minhas calorosas boas-vindas, e oro para que as bênçãos do Senhor estejam em cada um de vós com grande abundância.

No dia 14 de abril, será celebrado em tôda a cristandade o maior acontecimento de todos os tempos — a Ressurreição de Jesus Cristo. Referindo-se a êsse acontecimento, o apóstolo Paulo declarou: "Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação... Sim, e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que êle ressuscitou a Cristo." (I Cor. 15:14-15)

Aquêle que assim pode testificar sôbre o amado Redentor, tem sua alma ancorada na verdade eterna. Em nossa época, a confirmação mais direta de que Jesus ressuscitou da morte, é a aparição do Pai e do Filho ao Profeta Joseph Smith, dezenove séculos após o acontecimento que a cristandade celebrará nesta Páscoa.

Uma das mensagens gloriosas que nos deixou Cristo, nosso Redentor, foi que o homem passaria através das portas da morte, até a vida eterna. Para êle, esta jornada terrena representa um dia apenas, e o término dela, sòmente o ocaso do sol da vida; a morte, apenas um sono, é seguida de um despertar glorioso no amanhecer de uma Esfera Eterna. Quando Maria e Marta viram o cadáver do irmão numa tumba escura e silenciosa, Cristo ainda o via como um ser vivo. Este fato, foi expresso em apenas duas palavras: "Lázaro adormeceu." (João 11:11)

Se todos os que participam dos festejos da Páscoa acreditassem que o Cristo crucificado realmente ressuscitou do túmulo no terceiro dia — que depois de ter ido ao encontro e convivido com os que se achavam no mundo espiritual, seu Espírito tornou a reanimar seu corpo ferido, e depois de permanecer entre os homens pela espaço de quarenta dias elevou uma Alma glorificada ao Pai — quanta paz isto traria às almas agora tormentadas pela dúvida e incerteza!

O início do primitivo cristianismo estava baseado na certeza dos apóstolos quanto à veracidade da ressurreição. Durante 4 mil anos, o homem olhara o túmulo e vira sòmente o término da vida. De todos os milhões de sêres que nêle entraram, nem um só jamais retornara. "Não havia em tôda a superfície da terra um único túmulo vazio. Nenhum coração humano acreditava, nenhuma voz humana declarava que existia tal túmulo — um túmulo despojado pelo poder vitorioso mais forte do que o grande inimigo do homem, a morte."

Foi, portanto, uma nova e gloriosa mensagem que o anjo trouxe àquela mulher que, temerosa e ternamente, se acercara do sepulcro em que haviam enterrado Jesus, o Nazareno que foi crucificado; êle ressuscitou, não está mais aqui." (Marcos 16:6)

Se um milagre é um acontecimento sobrenatural, cujas causas estão acima da limitada sabedoria do homem, então a ressurreição de Jesus Cristo é o milagre mais estupendo de todos os tempos. Revelavam-se nêle a onipoiência de Deus e a imortalidade do homem.

Não obstante, a ressurreição é um milagre apenas no sentido de que está acima da compreensão e entendimento do homem. Para todos os que a aceitam como um fato, é sòmente a manifestação de uma lei geral da vida. Pelo fato de o homem não entendê-la, considera-a um milagre. Algum dia o homem mais esclarecido ainda transportará tal evento da escuridão do mistério para a claridade do entendimento.

Não há dúvida de que a ressurreição do túmulo foi um fato real para os discípulas de Cristo que o conheciam intimamente. Suas mentes não abrigavam dúvida alguma. Êles eram testemunhas do fato. Sabiam, pois seus olhos viram, seus ouvidos ouviram e suas mãos tocaram a presença física do Redentor ressureto.

Com a morte de Jesus, os apóstolos foram colhidos pelo desânimo. Frente ao corpo inanimado, tôdas as esperanças morreram. Seu intenso pesar e os preparativos reais para um sepultamento permanente aliam-se para ilustrar que temiam que a redenção de Israel falhara.

Não obstante as repetidas afirmações de Cristo de que retornaria a êles após a morte, os apóstolos talvez não chegaram a compreendê-lo plenamente. Ficaram amedrontados e desencorajados com a crucificação. Durante dois anos e meio haviam sido apoiados e inspirados pela presença de Cristo. Mas, agora êle se fôra. Deixara-os sós, e pareciam confusos, temerosos e desamparados; apenas João permanecera junto à cruz.

O mundo nunca poderia ter sido agitado por mentes tão vacilantes, cheias de dúvidas e desesperanças, quanto às dos apóstolos no dia da crucificação.

Mas o que sùbitamente transformou êsses discípulos nos pregadores confiantes, destemidos e heróicos do Evangelho de Jesus Cristo? FOI A REVELAÇÃO DE QUE CRISTO RESSUSCITARA DO SEPULCRO. ÊLE CUMPRIRA SUAS PROMESSAS E TERMINARA SUA MISSÃO MESSIÂNICA. Como disse um eminente escritor, "Tôdas as suas pretensões haviam recebido o sêlo final e absoluto da autenticidade, e todos os seus ensinamntos o carimbo indestrutível da a voz testificando que êle é o Unigênito do Pai." (D&C 76:22-23)

À luz de testemunho tão incontestável como o prestado pelos apóstolos antigos, e que remonta a uma época imediatamente posterior ao próprio acontecimento; à luz da maravilhosa revelação moderna sôbre o Cristo Vivo, parece realmente difícil compreender como os homens ainda podem rejeitá-lo e duvidar da imortalidade do homem.

"Como saber o caminho?" (João 14:5), perguntou Tomé, ao permanecer sentado à mesa com os demais apóstolos e o Senhor, após a ceia naquela memorável noite da traição; e a resposta divina de Cristo foi: "EU SOU O CAMINHO, E A VERDADE, E A VIDA." (João 14:6) E assim é! Êle é a fonte que nos conforta; a inspiração de nossa vida; o Autor da nossa salvação. Se desejamos conhecer nosso relacionamento com Deus, procuremos Jesus Cristo. Se quisermos nos certificar sôbre a imortalidade da alma, teremo-la exemplificada na ressurreição do Salvador.

Se desejarmos viver a vida ideal entre os nossos semelhantes, podemos encontrar um exemplo perfeito na vida de Jesus Cristo. Sejam quais forem nossos desejos nobres, nossas aspirações sublimes, nossos ideais em qualquer fase da vida, observamos Cristo e encontraremos a perfeição. E assim, ao buscarmos um padrão de moralidade, precisamos sòmente ir ao Homem de Nazaré, e nêle encontraremos encarnadas tôdas as virtudes que tornam o homem perfeito.

As virtudes que se combinaram para formar êsse caráter perfeito são A VERDADE, A JUSTIÇA, A SABEDORIA, A BENEVOLÊNCIA, e o AUTO CONTRÔLE. Cada um autoridade divina. A sombra da morte fôra banida pela luz gloriosa da presença do seu Senhor e Salvador, ressurreto e glorificado."

A fé na ressurreição baseia-se inabalàvelmente na evidência e depoimento dessas testemunhas oculares imparciais, imprevistas e incrédulas do Cristo Ressurreto.

A evidência direta de que o túmulo não pôde vencer Jesus é tríplice: (1) A transformação maravilhosa do espírito e obras de seus discípulos; (2) A crença pràticamente universal na Igreja primitiva, como o registram os Evangelhos; e (3) O testemunho inequívoco de Paulo, o primeiro escritor do Nôvo Testamento.

Bem no início da Dispensação da Plenitude dos Tempos, Joseph Smith, então um rapaz de 14 anos, disse:

"Eu vi dois Personagens, cujo resplendor e glória desafiam qualquer descrição, em pé, acima de mim, no ar. Um dêles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: "Êste é o meu Filho Amado. Ouve-o." (Joseph Smith 2:17)

Posteriormente, falando da veracidade dessa visão, testifica:

Havia tido uma visão; eu o sabia, e compreendia que Deus o sabia, e não podia negá-lo, nem ousaria fazê-lo; pelo menos sabia que, procedendo assim, ofenderia a Deus e estaria sujeito à condenação." (Joseph Smith 2:25)

Confirmando o testemunho irrefutável dos primitivos apóstolos de Cristo, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias proclama a visão gloriosa do Profeta Joseph Smith:

"Pois vimo-lo, mesmo à direita de Deus; e ouvimos

de seus pensamentos, palavras e ações estavam em harmonia com a lei divina e, portanto, certos. O canal de comunicações entre êle e o Pai permaneciam sempre abertos, e assim a verdade, que se baseia na revelação, estava sempre ao seu alcance.

Seu ideal de justiça está contido na admoestação: "Faça aos outros o que desejas que te façam." Sua sabedoria era tão extensa e profunda que compreendia os caminhos dos homens e os propósitos de Deus. Os apóstolos nem sempre conseguiam apreender a importância e profundidade de suas máximas mais simples; os conhecedores da lei não conseguiam armar-lhe uma cilada, nem vencê-lo numa discussão ou argumentos; os maiores professôres não eram senão alunos em sua presença. Todos os atos que conhecemos de sua vida tão curta, mas plena de acontecimentos, foram atos de benevolência, que é formada de caridade e amor. Seu autocontrôle, seja exemplificado pelo domínio sôbre os apetites e paixões, ou pela dignidade e porte perante os perseguições, era perfeito — era divino.

Mas o que ensina a Igreja com referência a essas virtudes e ao que incluem Se a Igreja fracassar em tornar o homem honesto, em propagar a moralidade entre os homens, então não haverá razão para sua existência e sua pretensão de ser a Igreja de Cristo é uma farsa.

Nenhum homem pode ser um verdadeiro membro desta Igreja se não amar a VERDADE. Ser honesto é uma doutrina fundamental da Igreja. Quando nos detemos a considerar o que isto significa, começamos a entender quão Importante é a verdade na formação do caráter. O homem verdadeiro é fiel, consciencioso e honesto em todos os seus atos; é fiel no cumprimento de suas obrigações; é digno de confiança e diligente no desempenho de seus deveres; é honesto para consigo mesmo e, por conseguinte, para com o seu próximo e para com o seu Deus.

Quanto à JUSTIÇA, todos os ensinamentos da Igreja clamam contra a injustiça, e aquêle que oprimir seu irmão será por ela condenado com a maior severidade. Os membros são admoestados a usar sua autoridade com justiça, pois "os podêres dos céus não podem ser controlados nem manipulados a não ser pelo princípio da retidão." (D&C 121:36) Justiça é dar a cada homem o que lhe cabe. Para ser justa, a pessoa tem que, necessàriamente, ser honesta, moderada e imparcial. Ela terá que ser respeitosa e reverente. É impossível a um homem ser justo e ao mesmo tempo desrespeitoso e irreverente; pois quando desrespeitoso ou irreverente, está sendo injusto ao negar respeito e reverência quando merecidos. A verdadeira hombridade é justa e é um atributo da natureza divina.

A HONESTIDADE, como parte da justiça, é a primeira virtude mencionada na décima terceira Regra de Fé da Igreja. É impossível associar a hombridade com a desonestidade. Para ser justo consigo mesmo, é preciso ser honesto consigo e com os demais. Isto significa honestidade no falar, bem como nas ações. Significa evitar as meias verdades tanto quanto as inverdades. Significa que somos honestos em nossos negócios — tanto ao comprar quanto ao vender. Significa que um débito honesto nunca prescreve, e que a palavra dada vale mais que um contrato. Significa que seremos honestos em nossa conduta para com o Senhor, pois "a verdadeira honestidade leva em conta os direitos do Senhor, bem como os dos homens; entrega a Deus as coisas que são de Deus, bem como ao homem as coisas que são do homem."

SABEDORIA — "Buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros procurai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, mesmo pelo estudo e também pela fé." (D&C 88:118) Tal é o mandamento do Senhor dado à nossa geração através do Profeta Joseph Smith, e a grande importância dêle poderá ser melhor compreendida quando soubermos que a salvação eterna — o maior dom que Deus concedeu ao homem — depende de seu conhecimento; pois "é impossível ao homem ser salvo em ignorância". (D&C 131:6) A Sabedoria é o uso correto do conhecimento, e abrange critério, discernimento, prudência, discrição e estudo. "Saber não é ser sabido" diz Spurgeon. "Muitos homens sabem muito e por isso mesmo são mais idiotas. Não há idiota maior do que o idiota instruído. Mas saber como usar o conhecimento, isto é possuir sabedoria."

A BENEVOLÊNCIA em seu sentido mais amplo é o produto da superioridade moral e abrange tôdas as demais virtudes. É a causa que nos leva a fazer o bem ao próximo e a pautar nossa vida por amor a Cristo. Todos os atos de bondade, de abnegação, de autosacrifício, de perdão, de caridade, de amor, emanam dêste atributo divino. Assim, quando dizemos que "cremos em sermos benevolentes", declaramos acreditar em tôdas as virtudes que tornam um caráter semelhante a Cristo. Um homem benevolente é bondoso e fiel com sua família; trabalha pelo bem da sua cidade e do seu país e é um obreiro fiel na Igreja.

Por maiores que sejam as virtudes que mencionei, elas não parecem ser tão práticas e aplicáveis à vida diária como a virtude do AUTO-CONTRÔLE. É tão impossível pensar-se em hombridade moral sem o auto-contrôle, quanto separar a luz solar do dia. Auto-Contrôle significa o govêrno e regulamento de todos os nossos apetites, desejos, paixões e afeições naturais; e não há nada que dê ao homem fortaleza de caráter como o senso de auto-conquista — o reconhecimento de que consegue fazer com que seus apetites e paixões o sirvam e que não é servo dêles. Esta atitude inclui, temperança, abstinência, bravura, fortaleza, confiança, sobriedade, castidade, independência, tolerância, paciência, submissão, continência, pureza. Um dos ensinamentos mais práticos da Igreja referente a êste princípio é a Palavra de Sabedoria. A prática diária quanto ao cumprimento dêsse mandamento fará mais pelo desenvolvimento da verdadeira hombridade moral do que qualquer outra coisa que eu conheça. Isto é verdade, e tem a haver principalmente com os apetites. Mostrem-me um homem que tenha contrôle absoluto sôbre seus apetites, que consegue resistir a tôdas as tentações quanto ao uso de estimulantes, álcool, fumo, maconha e outras drogas perniciosas, e eu lhes mostrarei alguém que possui igual poder para controlar suas paixões e desejos. Recentemente, quando li sôbre a grande incidência de uso dessas drogas entre os estudantes de nossas escolas secundárias e superiores, fiquei deveras alarmado. De todo o coração tenho de previnir a juventude de nossa Igreja, de que perderá sua masculinidade ou feminilidade caso se entregue a êsse engôdo de Satanás. Uma pessoa que satisfaz seus apetites, secretamente ou não, possui um caráter que não o sustentará quando fôr tentado a satisfazer suas paixões.

A imoralidade sexual do mundo de hoje é o resultado da perda da verdadeira hombridade através da indulgência. Pensamentos impuros, geram palavras impuras, e as palavras impuras levam a atos impuros. Nos ensinamentos

da Igreja, o adultério e a imoralidade sexual vêm logo depois do assassinato. Se os membros da Igreja se mantiverem fiéis à sua crença de castidade, e desenvolverem a verdadeira hombridade através da prática do auto-contrôle em geral, tornar-se-ão como um farol cuja luz penetrará por um mundo maculado pelo pecado.

Na verdade, estamos vivendo numa época conturbada, e muitas pessoas na Igreja, como milhões de outras pelo mundo, sentem-se apreensivas; os corações se lhe pesam sob pressentimentos. Quando da crucificação de Cristo, um pequeno grupo de homens encarava um futuro tão ameaçador e pressago quanto o mundo antevê agora. O futuro dêles, na medida em que se relacionava ao triunfo de Cristo no mundo, parecia-lhes frustrado. Tinham sido chamados e designados para serem "pescadores" de homens, e a Pedro foram dadas as chaves do reino. Não obstante tudo isso, naquela hora de desalento, quando o Cristo ressurreto disse a Pedro, o abatido líder dos Doze, que voltará à sua antiga profissão de pescador: "Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que êstes outros?", Pedro respondeu, "Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo." O Senhor lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas." (João 21: 15) Naquela ocasião Pedro tornou-se cônscio da sua responsabilidade, não apenas como pescador de homens, mas também como pastor do rebanho. Foi então que apreendeu final e completamente o sentido pleno da injunção divina, "Segue-me". (João 21:19) Com essa Luz que nunca falhou, aquêles doze homens humildes conseguiram modificar o curso das relações humanas.

Os ensinamentos de Jesus poderiam ser aplicados tão eficazmente aos grupos sociais e problemas das nações, como aos indivíduos, se os homens ao menos lhes dessem uma oportunidade. Em nossos esforços para desenvolver a verdadeira masculinidade, temos que aceitar a Cristo como o Caminho, a Verdade, e a Vida. Êle é a Luz da Humanidade. Nessa Luz o homem pode discernir claramente o seu caminho. Quando é rejeitada, a alma humana tropeça na escuridão. É bem triste quando indivíduos e nações extinguem essa Luz — quando Cristo e seu Evangelho são suplantados pela lei da jângal e pela fôrça da espada. A maior tragédia do mundo de hoje é sua descrença em Deus e em sua bondade.

Minha alma se regozijou quando li recente a declaração de um cientista demonstrando sua crença na existência de Deus:

"Um exame justo e imparcial de fenômenos científicos convenceu-me da existência de Deus, e que êle controla o universo. Existe um "contrôle central" e o poder controlador é Deus. Na qualidade de cientista, cheguei a conclusões concernentes a Deus e ao universo, as quais foram confirmadas pelas Sagradas Escrituras. Creio em tudo que afirmam com relação à origem e direção dêste universo. As Escrituras e a ciência concordam, vale dizer, quando as Escrituras são interpretadas com sabedoria e propriedade." (Earl Cherter Rex, Master of Science, Universidade de Washington, matemático e físico, Professor agregado de Física no George Pepperdine College. — Church News, 18 de novembro de 1967).

Outro declara:

"Para todos os lados que me volto dentro do campo da ciência, existe a evidência do propósito, lei e ordem de um Ser Supremo... Sim, creio em Deus. Creio num Deus que não é sòmente uma Deidade todo-poderosa que criou e mantém êste universo, mas um Deus que se interessa por sua criação suprema — o homem." (Cecil Boyce Hamann, Ph. D., Purdue University, Professor de Biologia e Presidente do Departamento de Ciências e Matemática do Ashbury College; Pesquisador participante do Instituto de Estudos Nucleares — Deseret News, 24 de fevereiro de 1968).

Outro ainda, declara:

"O homem não pode crer na existência de Deus sem tomar alguma atitude. A crença num Deus pessoal afetará nossa conduta para com os semelhantes, sua atitude perante a vida e seus conceitos da motivação e propósitos por trás do universo material." (Wayne U, Ault, Ph. D., Columbia University, Geoquímico, trabalhando presentemente com o Departamento de Pesquisas Geológicas do govêrno americano — Church News, 10 de fevereiro de 1968).

O Evangelho é o alvissareiro anunciador de grande felicidade, o verdadeiro guia da humanidade; o homem que viver mais próximo de seus ensinamentos, será mais feliz e contente, pois êsses ensinamentos são a antítese do ódio, perseguição, tirania, domínio, injustiça — coisas que promovem a tribulação, a destruição e a morte em todo o mundo. O que o sol no azul do céu representa para a terra, quando luta para livrar-se das garras do inverno, isto o Evangelho de Jesus Cristo representa para as almas aflitas que anseiam por algo mais elevado e melhor do que a humanidade conseguiu encontrar no mundo.

Que condição gloriosa existirá neste velho mundo quando pudermos realmente dizer a Cristo, o Redentor da humanidade, "Todos me buscam" (Marcos 1:37). O egoísmo, inveja, ódio, mentiras, roubos, fraudes, desobediências, disputas e lutas entre as nações deixarão de existir!

Irmãos, tenho acalentado desde a minha infância a verdade de que Deus é um Ser pessoal, e é, realmente, nosso Pai a quem nos podemos dirigir em oração e receber assim resposta aos nossos pedidos. Meu testemunho do Senhor Ressurreto é tão real quanto o de Tomé, que lhe disse quando êle apareceu aos discípulos: "Senhor meu e Deus meu!" (João 20:28) Sei que êle vive. Êle é o Deus que se manifestou na carne; e eu sei que "abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos." (Atos 4:12) Sei que aconselhará os servos que o buscam em humildade e retidão. Sei disso porque tenho ouvido sua voz e tenho recebido sua orientação em assuntos pertinentes ao reino aqui na terra. Sei que o Pai, é nosso Criador, vive. Sei que apareceram ao Profeta Joseph Smith, trazendo-lhe as revelações, que agora estão registradas em.Doutrina e Convênios e outras obras da Igreja. Para mim, êsse conhecimento é tão real quanto os que ocorrem em nossas vidas diárias. Quando nos deitamos à noite, sabemos — temos a certeza — que pela manhã o sol nascerá e derramará sua glória por sôbre a terra. Essa mesma certeza eu tenho quanto à existência de Cristo e à divindade da Igreja Restaurada.

Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias têm a obrigação de tornar o Filho do Homem, sem mácula, o seu ideal — o único Ser Perfeito que jamais , isou a terra.

Que Deus abençoe a Igreja, especialmente os jovens que irão manter os nossos padrões. Que Deus abençoe os pais, mães e mestres que instilam essa fé nos corações da juventude e a proclamam pelo mundo afora, eu oro em nome de Jesus Cristo, Amém.

Texto integral da mensagem do presidente Hugh B. Brown, da Primeira Presidência na 138.ª Conferência Geral Anual do Sacerdócio, sábado à noite, no dia 6 de abril de 1968, na Cidade de Lago Salgado. (No Tabernóculo) nóculo).

Estejam Preparados

A importância da educação aprimorada na vida prática

Pres. Hugh B. Brown

Irmãos do Sacerdócio, estamos reunidos esta tarde neste famoso Tabernáculo e em centenas de capelas e outros lugares de reunião nos Estados Unidos e no Canadá onde se encontram, sem dúvida nenhuma, o maior número de portadores do Sacerdócio desta dispensação acrescida de uma grande audiência que nos assiste através da TV e pelo Rádio.

Nós nos reunimos reverentemente em nome do fundador e Cabeça da Igreja, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, de cuja divindade damos humildemente nosso testemunho.

Sob a direção de seu Profeta, presidente David O. McKay, a Primeira Presidência da Igreja transmite uma advertência e um encargo que é dirigido igualmente à juventude e aos adultos — resumindo, a todos os membros da Igreja e a nossos semelhantes em tôda parte. O nosso apêlo porém, é especialmente feito para você que está neste período interessante, mas difícil, entre a infância e a idade adulta, chamado adolescência, quando não precisa mais do contrôle rígido da infância mas não está ainda apto para aceitar tôdas as responsabilidade da idade adulta.

Tenha em mente que sua meta não deve ser ultrapassar os outros, porém ultrapassar a si próprio; começar a ser hoje a pessoa que você deseja ser; a imortalizar o hoje e todos os amanhãs, de modo que sua vida possa ter uma significação eterna. Cultive um desejo insaciável pelo saber.

Cada um de vocês é um herdeiro do passado. Aquêles que vieram antes de vocês, descobriram parcialmente e revelaram um mundo de maravilhas, com campos ilimitados à sua frente.

Temos freqüentemente insistido com os nossos jovens para conservarem o seu riso durante a idade madura. Um saudável senso de humor será uma válvula de segurança que o habilitará a dar um toque de leveza aos problemas mais sérios e a aprender algumas lições na solução de problemas que não são resolvidos, quase nunca, com sofrimento nem com lágrimas. Em Provérbios lemos que, "O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos." (Prov. 17:22)

Vivemos numa sociedade que se move e se transforma ràpidamente, cujos escôpos são tremendamente complexos. Esta era atômica apresenta ações e contínuas mudanças revolucionárias. Um nôvo mundo está estrugindo diante de nós com espantosa rapidez e irresistível fôrça — um mundo que é simultâneamente auspicioso e ominoso. A época requer que nos preparemos para enfrentar o futuro, para fazer os sacrifícios necessários, para usufruir de recompensas e de privilégios inapreciáveis, e arrostar a lei universal das modificações.

Para essa finalidade, a nossa primeira recomendação a vocês é: "Estejam preparados." Estejam preparados, e continuem a preparar-se para o futuro — o seu futuro — para o qual espera-se que façam importantes contribuições. O vôo do homem através da vida é sustentado pela fôrça do seu conhecimento.

A preparação da qual falamos não é senão uma outra palavra para significar **educação,** com a correspondente disciplina, seja ela imposta ou voluntária.

Cada um de vocês deve encarar e responder à questão do que fará depois de formado no colegial. Esta é uma das perguntas capitais que devem ser respondidas por vocês com resolução e entusiasmo. A resposta, se fôr dada com coragem, determinará o equilíbrio de suas vidas; é, portanto, de transcendente importância.

Haverá, porém, tentações e percalços ao longo da estrada — sutís murmurações tentarão dissuadí-los da procura de conhecimentos e tentarão levá-los por perigosos caminhos. Acautelai-vos para não serdes levados por falsas e tentadoras seduções destruidoras de almas, que Deus nos disse não serem boas para o homem.

Cito o sr. Robert Ingersol, escritor americano, que não

foi certamente movido por razões religiosas, mas que usou a sua maravilhosa retórica para combater um inimigo comum. "Creio, senhores, que o álcool, até certo ponto, desmoraliza aquêles que o produzem, aquêles que o vendem, e aquêles que o bebem. Creio que desde o momento que surge do verme encaracolado e venenoso na distilaria até causar o crime, a morte, e a desonra, desmoraliza todos aquêles que o tocam; não creio que alguém posso contemplar o assunto sem se tornar indisposto contra êsse crime líquido. Tudo que têm de fazer, cavalheiros, é pensar nos naufrágios e escôlhos dêste rio de morte — de suicídios, de insanidade, de pobreza, de ignorância, de desespêro, de criancinhas chorando e de espôsas desesperadas, pedindo pão; dos homens geniais que êle inutilizou, dos milhões que lutaram com serpentes imaginárias produzidas por esta coisa diabólica. E quando pensamos nas prisões e nos albergues, nas penitenciárias e nos patíbulos, não me admiro de que todos os homens de pensamento sejam inimigos dessa coisa daninha chamada álcool." (Robert G. Ingersol).

Não permita que ninguém o convença que o uso impróprio dos narcóticos, que está se tornando comum em alguns campus, possa ser benéfico, de qualquer maneira. Haverá quem lhe diga que certas drogas expondem a alma, porém como disse Al Capp em uma de suas historietas cômicas: "a marijuana e o LSD expandem a alma do mesmo modo que a bomba atômica expandiu Hiroshima." Como disse Robert M. Hutchins, da Universidade de Chicago: "Não me preocupo com o futuro econômico, preocupo-me com a vossa moral... O mais insidioso, o mais paralisante perigo que podeis encontrar na vida é o perigo da corrupção."

Lembrem-se, a lei da colheita é inexorável. Aquilo que semearem, colherão. O uso de qualquer substância prejudicial impedirá o progresso na direção de sua meta.

A educação sempre foi reconhecida pela Igreja como a obrigação n.º 1 de cada geração para o seu sucessor e de cada indivíduo para consigo mesmo. Cada um de nós é vivamente investido, um ser eterno e inteligente. É nossa incumbência, portanto, encorajar e conservar vivo um espírito indagador, aprender e continuar aprendendo tudo que seja possível sôbre nós mesmos, sôbre os nossos semelhantes, o nosso universo, e sôbre nosso Deus, que é nosso Pai.

O Joseph Smith disse, "Para ser salvo o homem deve sobrepor-se a todos os seus inimigos, o último dos quais não é a ignorância." Seu profundo e constante interêsse na educação foi demonstrado pelo fato de ter fundado o primeiro programa de educação de adultos na América — A Escola de Profetas.

Embora os santos refugiados estivessem ocupados a construir um templo e a pregar o recém-restaurado evangelho, ainda assim foram advertidos pelo Senhor, através do Profeta, para ensinarem uns aos outros "as coisas tanto dos céus como da terra, e sob a terra; (conhecimentos gerais) e as coisas que foram, (História) coisas que são, (acontecimentos contemporâneos) coisas que brevemente acontecerão, (profecias) coisas que acontecem no lar, coisas que acontecem fora; as guerras e as confusões das nações, e os julgamentos que estão sôbre a terra, e também um conhecimento dos países e dos reinos." Abreviando, uma educação geral e compreensiva.

Os primeiros pioneiros mórmons, a despeito da constante perseguição, do dessarraigamento dos lares, e da labuta de conquistar o deserto, colocavam o ensino acima de tudo. Êles trouxeram consigo, através do deserto, didáticos sôbre muitos assuntos.

Como prova de sua devoção ao ensino, os primeiros colonos logo depois de sua chegada a Utah fundaram a Universidade Deseret — mais tarde Universidade de Utah. Pouco tempo depois fundaram a Faculdade Brigham Young, o Ricks College, e trinta outras faculdades patrocinadas pela Igreja, tôdas elas dirigidas pela Brigham Young, a cargo do professor Karl G. Maeser que nada ensinava, nem mesmo o alfabeto ou a taboada de multiplicar, sem o Espírito do Senhor!

Recentemente a Primeira Presidência fêz uma declaração a respeito de educação, na qual disse: "A Igreja há muito tempo tem encorajado seus membros, especialmente sua mocidade, seja para obterem educação colegial, seja para conseguirem treinamento vocacional técnico."

Em nossa sociedade industrial, de rápido crescimento, a educação tornou-se uma necessidade, porque, a menos que os nossos jovens sejam bem treinados, não serão capazes de obter, no futuro, emprêgos lucrativos. "Os emprêgos que não requerem educação ou treinamento estão diminuindo de ano para ano, e brevemente não existirão mais. Por essa razão pedimos insistentemente a todos os nossos jovens para iniciarem e levarem adiante estudos de qualquer espécie, além do curso ginasial. Da mesma importância é a seleção de um programa educacional que tome em consideração o interêsse individual, talentos, e metas."

Ao escolher o melhor programa acadêmico para o futuro você precisará de ser guiado e ajudado. Em primeiro lugar, peça conselho a seus pais. Êles conhecem você a mais tempo do que ninguém e têm um madura discernimento do que é preciso para vencer na vida; e estão profundamente interessados no seu futuro; êles o amam com uma devoção que leva ao sacrifício, que faz que o seu bem-estar seja o próprio bem-estar dêles. Além disso, a maior parte de vocês depende da ajuda financeira dêles.

Além disso, você precisará pedir ajuda dos seus líderes na Igreja. Muitos dêles tiveram experiências em vários campos, e gostarão de aconselhar, e se juntarão a vocês na procura da ajuda divina.

Os professôres dos institutos e seminários serão também capazes de ajudá-los a compreender e aplicar o programa educacional da Igreja. Outros professôres com treinamento especializado ficarão contentes de informá-los a respeito de seus próprios campos de interêsse. A decisão final, contudo, é sua. Você pode consultar outras pessoas, examinar suas provas e ter uma melhor compreensão de si mesmo e das suas possibilidades, mas deve munir-se de tudo que seja possível, ter empenho para o melhor e, com ambição e dom destemor, continua até a decisão irrevogável e final. Lembre-se de que a coisa mais importante não é o que você faz, mas aquilo que se qualificou para fazer com habilidade, de modo a encontrar na atividade uma contínua motivação e inspiração.

Você pode resolver entrar para alguma escola técnica ou de treinamento e preparar-se para uma atividade. Nesse caso, também, esta era de tecnologia requer uma cabal preparação.

Brigham Young, que era pintor e vidraceiro, disse: "Creio na educação; quero, porém, ver os rapazes e as moças saírem com educação nas pontas dos dedos, tanto como no cérebro."

Num colégio tecnológico você pode receber treinamento em desenho, eletrônica, secretariado e trabalhos de escritório, fotografia, programação de computadores e muitos outros assuntos.

Uma outra possibilidade é a de treinar no campo que você escolheu enquanto estiver no serviço militar.

Muitas escolas especializadas oferecem cursos sôbre arte, música, teatro, dança, eletrônica, administração de negócios — e mesmo de operação de equipamento pesado. A maioria dêsses cursos são de boa fé, mas o aluno deve saber escolher o que melhor preencha os requisitos necessários para ajudá-lo a atingir seus objetivos de tornar-se uma pessoa educada no campo pelo qual se interessa.

Algumas atividades e firmas aceitam pessoas imediatamente depois de terem concluído o ginásio e permitem treinamento no próprio trabalho, com um pequeno salário, mas em muitos casos isso será apenas uma pedra de tropêço.

Pedimos insistentemente a todos que têm aptidão, ambição, e iniciativa que concluam sua educação colegial, e além. Nenhum jovem deve almejar menos do que sua capacidade justifica. O mundo de amanhã abrirá caminho para os especialistas treinados para trabalhar com fórmulas matemáticas, defender uma causa na côrte, descobrir a cura de uma doença perigosa, desenvolver novos e melhores técnicas agrícolas etc.

Desejamos encorajar e auxiliar os estudantes na obtenção de uma educação mais completa, tanto secular como religiosa e social.

É óbvio que nem todos os estudantes santos dos últimos dias que desejam ter educação superior poderão matricular-se em uma das escolas da Igreja. Por êsse motivo organizou-se um programa de educação religiosa nas proximidades de muitos campus através do mundo.

"Insistentemente pedimos aos estudantes para se matricularem em escolas onde possam aumentar seus conhecimentos e adquirir educação e experiência de natureza espiritual."

Temos agora 185 Institutos de Religião, onde é possível fazer cursos avançados, equiparados aos estudos superiores.

Nos institutos, os estudantes podem participar de programas sociais bem dirigidos, usufruir várias reuniões religiosas, e serem beneficiados por um programa de conselhos, dirigido por pessoal qualificado.

Em muitas universidades e colégios onde não há nenhum Instituto, são instalados Clubes "Deseret". A principal finalidade dêsses clubes é manter unido a juventude da Igreja e prover experiência cultural em harmonia com os mais elevados ideais e padrões. A chave de uma escolha feita com sabedoria consiste em discernir o que será melhor para você pessoalmente. Dêsse modo você achará a satisfação de tornar-se um membro independente e participante da Igreja e da sociedade.

O salmista disse, "A sabedoria é o que importa; por isso adquira sabedoria; adquire pois a sabedoria; sim, com tudo o que possuis adquire o conhecimento. (Provérbios 4:7)

O Presidente Mckay disse "A finalidade da verdadeira educação é o caráter... a verdadeira educação não procura apenas fazer de homens e mulheres bons matemáticos, proficientes lingüistas, profundos cientistas ou brilhantes literatos, mas também, homens honestos, virtuosos, temperantes e fraternos. Procura fazer homens e mulheres que prezem a verdade, a justiça, a sabedoria, a benevolência e o auto-contrôle, como as maiores aquisições para uma vida bem sucedida."

Pedimos a todos os membros, jovens e velhos, para guardarem sempre em mente que a verdadeira finalidade da vida, tanto agora como no futuro, é procurar a felicidade do progresso eterno. Como a Glória de Deus é Inteligência, o homem sòmente pode compartilhar essa glóatravés da educação em todos os sentidos. O Senhor disse a Joseph Smith: "Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição."

"E se uma pessoa por diligência e obediência adquirir mais conhecimento e inteligência nesta vida do que uma outra, ela terá tanto mais vantagem no mundo futuro." (D&C 130:18-19)

Nós lhe pedimos então, irmãos, para estarem preparados — física, mental, espiritual, moral e estèticamente, e de qualquer outro modo, para se assegurarem de um glorioso futuro. A Igreja está fazendo o possível para que todos os seus membros sejam vencedores.

Repetimos, você pode ser o que deseja ser se quiser pagar o devido preço.

Deus o abençôe e o inspire a crer que sendo êle seu Pai, há inevitàvelmente algo dêle em você. E por isso, assim como a bolota pode transformar-se num carvalho, cada qual, possuindo a centelha divina, pode vir a ser algo semelhante àquilo de que proveio.

Possa Êle abençoá-los e inspirá-los para que creiam em vós mesmos e no poder da ajuda divina.

A guerra que começou no céu e tem continuado sempre — uma guerra na qual as almas imortais dos filhos dos homens estão na estaca — está a chegar a seu ponto crítico. Êste apêlo é, por isso mesmo, num sentido muito realista, um chamamento às armas. A chamada é feita a cada um pelo Presidente da Igreja e Profeta de Deus. Isto é vital e da máxima importância. A preparação deve começar no centro do seu coração e deve estender-se à ponta dos seus dedos. Cada um de vocês pode tornar-se mestre do seu destino, comandante da sua alma.

Como disse a uma classe de estudantes David Sarnoff, da Rádio Corporation of America: "Vocês têm diante de si as novas fôrças conferidas pela ciência para destruir ou para reconstruir o mundo, e o grau com que conduzam a fé em Deus, em seus semelhantes e em vocês mesmos, juntamente com o senso de responsabilidade e de disciplina, conseguirá determinar se essas tremendas fôrças, agora vindas às suas mãos, serão usadas na construção de um mundo melhor ou se serão as responsáveis por sua destruição.

O mundo precisa do ressurgimento da vitalidade espiritual para resistir à corrente de cinismo e de materialismo. A gradual eliminação da fome física aprofundará a fome mais elementar pela fé e salvação, pois os valôres antigos, acima do material e do temporal, inquietarão o espírito e o coração do homem."

Precisamos de corações robustos para o futuro, um futuro prenhe de acontecimentos e grandioso em possibilidades. Precisamos de fé para experimentar, esperança para inspirar, e coragem para suportar.

"...Permita que a virtude seja sempre base de teus pensamentos? então a tua confiança em Deus crescerá

Conclui na página 13

Texto da mensagem do presidente N. Eldon Tanner, apresentada na manhã de domingo, 7 de abril de 1968, no Tabernáculo de Salt Lake City.

Uma Advertência Divina

O valor sempre atual da Palavra de Sabedoria

Pres. N. Eldon Tanner

Há cento e trinta e cinco anos, um profeta de Deus nos deu uma revelação conhecida como "Uma Palavra de Sabedoria... dada por preceito, com promessa, adaptado à capacidade dos fracos e à do mais fraco de todos os santos, que são ou não poem ser chamados santos. Eis que, na verdade, assim vos diz o Senhor: Devido a maldades e desígnios que existem e existirão nos corações dos homens conspiradores nos últimos dias, eu vos avisei, e de antemão vos aviso, por meio desta palavra de sabedoria, dada por revelação." (D&C 89:1-4)

Entre outras coisas, êle nos adverte contra o uso do fumo e bebidas fortes.

Em seguida nos dá a promessa:

"E todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medulas para os seus ossos;

"E acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos;

"E correrão e não se cansarão, caminharão e não desfalecerão.

"E eu, o Senhor, lhes faço a promessa de que o anjo destruidor os passará como aos filhos de Israel, e não os matará." (D&C 89:18-21)

Nós, os membros da Igreja, temos considerado a Palavra de Sabedoria como uma orientação do Senhor, com uma advertência e uma promessa. Hoje em dia, o mundo inteiro, com as evidências científicas acessíveis a todos, deveria, independentemente de religião ou raça, respeitar esta advertência científica.

Diàriamente, lemos nos jornais e revistas, cabeçalhos chocantes, tais como:

CIGARRO PROVOCOU INCÊNDIO E MORTE NUM APARTAMENTO

A MANIA DE DROGAS AUMENTA ENTRE A JUVENTUDE, TERMINANDO EM DESESPÊRO

MORTE DE 300 PILOTOS ATRIBUÍDA AO ÁLCOOL

Isso indica claramente os perigos do fumo, drogas e álcool. Devido a êsses grandes perigos, devido às minhas próprias experiências e observações, e porque nos preocupamos realmente com a nossa juventude que determinará o futuro dêste grande país e do mundo, decidí discutir os males causados pelo álcool, drogas e fumo.

Antes de fazê-lo, contudo, gostaria de deixar claro que durante tôda a minha vida alguns dos meus colegas de profissão mais achegados, foram homens que faziam uso do fumo e do álcool. Vários dêles eram muito capazes e bem sucedidos nos negócios, interessavam-se pela comunidade e eram altamente estimados e eu certamente não desejo criticar ou duvidar do caráter dêsses homens ou das demais pessoas que se utilizam do fumo e das bebidas alcoólicas. Quero reafirmar a minha grande preocupação com os perigos ligados a êsse uso. Muitos homens dizem: "Eu desejaria nunca ter tocado no fumo ou na bebida. São realmente uma praga."

Ùltimamente tem-se falado tanto sôbre os perigos do fumo que pode parecer supérfluo gastar meu tempo em repisar os perigos e estatísticas com relação ao fumo. Não obstante, desejo apresentar alguns fatos e cifras referentes a êsses males.

O Real Colégio Britânico de Médicos informa que, na Grã-Bretanha, faleceram 400 pessoas por semana, ou seja, 20.000 pessoas, durante o ano passado, de câncer no pulmão, causado pelo cigarro. Aqui mesmo em Utah, em 1966 foram gastos 20 milhões de dólares com cigarros, ou seja, 21,68 dólares por cada homem, mulher ou criança que vive no Estado, estando esta porcentagem abaixo da média nacional.

A Associação Americana de Saúde Pública calculou que um milhão de crianças em idade escolar hoje em dia, está destinada a morrer de câncer no pulmão antes de atingir a idade de 70 anos. Essas previsões estarrecedoras devem nos ajudar a reconhecer que devemos duplicar nossos esforços para esclarecer nossa juventude quanto aos efeitos maléficos do fumo, a fim de que esteja mais preparada ao ter que enfrentar êsse problema.

Tive um amigo íntimo e um parente que faleceram de câncer no pulmão, causado pelo cigarro, e por isso sinto um profundo desejo e a determinação de fazer o que me é possível a fim de salvar outros jovens dêsse hábito hediondo. Continua existindo a grande dúvida sôbre o resultado efetivo de qualquer dessas campanhas, pois a nossa juventude se defronta continuamente com adultos, inclusive muitos entre os professôres e médicos, bem como seus próprios pais, que andam com um cigarro na bôca.

Bem, passando a falar de drogas, desejo partilhar com vocês duas das minhas experiências, ocorridas desde a conferência de outubro. Pouco antes daquela conferência, um bispo telefonou-me da Califórnia, a fim de marcar uma entrevista, pois desejava trazer um jovem da sua ala, o qual se envolvera com os "hippies" Achava que eu poderia ajudá-lo. Procuraram-me logo após a conferência. Com os cabelos compridos, suas roupas e apresentação geral não deixavam dúvidas de que o jovem era "hippie". Pedi-lhe que me contasse sua história. Resumidamente, eis o que disse:

"Eu sou ex-missionário, casado, e tenho um filho; eis-me aqui, "hippie", viciado em drogas, culpado de muitas contravenções e mesma delitos graves. Sou muito infeliz. Não era isto que eu desejava."

Perguntei-lhe como ocorrera que, um homem com os antecedentes dêle, pudesse ter-se envolvido com essa gente. Disse-me que certo dia sentira-se desiludido e desencorajado, decidindo ser livre; não queria mais estar vinculado a quaisquer tradições ou restrições religiosas, fôssem quais fôssem. "Aqui estou. Em vez de livre, sou escravo. De certo modo, sou um fugitivo. Gostaria que o senhor pudesse ajudar-me. Pois não sei mais o que fazer."

Antes de partir, prometeu-me que cortaria o cabelo, cuidaria de seu asseio pessoal e se afastaria daquela gente; que se entregaria à justiça e faria tudo o que pudesse para arrepender-se e viver como devia. O que se segue é extraído de uma carta escrita por êle, datada de 22 de março de 1968:

"Prezado Presidente Tanner, oro para que o senhor possa reconhecer os verdadeiros sentimentos do meu coração no presente. Vivo agora entre as paredes de uma prisão e desejo que outros não caiam nas mãos de Satanás, como eu. Gostaria que o relato das minhas experiências pudesse ajudar outros jovens como eu... Sou grato por haver sido abençoado por um bispo que tem sido o meu melhor amigo durante tôdas estas provações. Sou grato por seu interêsse, Presidente Tanner."

Citei o caso dêsse jovem como exemplo porque os seus antecedentes deveriam ter-lhe dado fôrças para resistir ou vencer, e isso demonstra quão perigoso é para um homem como êle, associar-se com pessoas que lidam com drogas, e muito mais para os jovens que não possuem tais laços ou responsabilidades. O caso é muito triste e tocou meu coração.

O segundo caso que desejo relatar a vocês é semelhante a centenas de outros. Falei com a môça em questão e com seus pais e, apesar de saberem que muitos poderão identificá-los pela descrição, disseram-me que se o meu relato puder ajudar alguém, não se importam que venha a público.

A môça provém de família muito fina. O pai é médico conceituado, e a família é ativa na Igreja e na comunidade. Um dos filhos cumpriu missão e outro a está fazendo agora. Têm outra filha mais velha, muito estimada, ativa na Igreja e que se casou no templo. A môça de quem estou falando é uma jovem agradável e inteligente, mas começou a andar com outras moças e rapazes, alguns dos quais fumavam, bebiam e usavam drogas; para não ser considerada "quadrada" começou a acompanhá-los, pois achava isto mais fácil do que resistir à pressão; na realidade, não pensava que pudesse tornar-se viciada.

Por falta de comunicação, permitindo um certo afastamento entre êles e a filha e sob a falsa suposição de que tudo ia bem, seus pais não se deram conta do que estava ocorrendo, até que, tristes e horrorizados, chegaram a saber que a filha fumava, bebia e tomava drogas. Naturalmente, ficaram inconsoláveis e terrìvelmente embaraçados quando reconheceram que nada mais restava a fazer do que interná-la numa instituição onde pudesse ser curada. Ela ainda se encontra lá, mas através de determinação e muita luta, com ajuda da referida instituição, progrediu tanto que já pode sair a fim de passar os fins de semana com os pais.

Quando conversei com ela, disse que sua grande preocupação, como também a dos pais, é o que fará quando receber alta. Estará livre então e sentir-se-á segura? De que forma os outros irão recebê-la? Ela sente-se decidida e segura, e esperamos que tenha razão, quanto ao estar completamente curada. Quando lhe perguntei se teria a coragem e fôrças para manter-se afastada dos ex-amigos, assegurou-me que teria, e com pesar disse que diversos dêles se achavam presos ou internados em instituições. Contou-me, também, alguns casos muito tristes sôbre a instituição em que está internada — um rapaz de 19 anos que está totalmente sem auxílio. Lemos também sôbre outros, tentando ou cometendo suicídio.

Experiências assim devem ajudar pais e jovens a compreender os problemas e grandes perigos com que se defrontam. Pais, estejam alertas e prevenidos. Um dos atingidos poderia ter sido seu próprio filho.

Gostaria também de dirigir nossos pensamentos para o problema do álcool, e que é tão sério em tôdas as partes. Permitam-me contar-lhes, mais detalhadamente possível, a história que me foi relatada por alguém que conheço muito bem. Êle fôra um bem sucedido perfurador de poços petrolíferos em Alberta, Canadá, homem muito respeitado e estimado e bom cidadão, mas que, como muitos outros, tornou-se alcoólatra, depois de alguns "drinques sociais". Mas foi um dos afortunados que, com a ajuda dos Alcoólatras Anônimos e, como disse, com a ajuda do Senhor, conseguiu vencer êsse terrível mal.

Certo dia, ao convidá-lo para falar a um grupo de jovens, respondeu imediatamente: "Se eu conseguir fazer qualquer jovem compreender os males do álcool e o que êste lhe trará, estou ansioso por falar." Eis a sua história:

"Quando me dedicava à minha profissão, costumava tomar algumas bebidas com os rapazes, em reuniões e recepções, e jamais imaginei que pudesse me prejudicar. Na verdade, nunca me preocupei. Mesmo quando me vi tomando um terceiro e um quarto drinque, e desejando tomar mais um durante o dia, quando não deveria estar bebendo, não fazia idéia de que na realidade estava me tornando um alcoólatra. Recusava-me a aceitar o fato até que me encontrei literalmente jogado na sarjeta.

"O resultado foi que meu sócio, meus colegas, e todos os meus conhecidos e mesmo minha espôsa e família, chegaram à conclusão de que não podiam confiar em mim e perdi o seu respeito. Como resultado, perdi minha espôsa. Depois de implorar e tentar ajudar-me ela pediu o divórcio e vi-me sòzinho. Perdi o amor-próprio, meu lar, minha família e tudo o mais.

"Quando me encontrei na sarjeta, indefeso e só, fui persuadido a procurar os Alcoólatras Anônimos. Com a ajuda dêles e minha própria determinação, fui capaz de vencer êsse vício, depois de meses e meses de severa luta." Depois salientou que apenas um dentro cinco é capaz de vencer êsse hábito pernicioso.

Ao concluir, declarou: "Nenhum homem pode saber, ao tomar um copo sòmente, se irá ou não tornar-se alcóolatra. Por isso, ninguém, sem levar em conta posição econômica ou social, pode permitir-se tomar um só copo de bebida alcoólica."

Êsse homem implorou a cada um dos jovens que o ouviam, que não tocasse na bebida e acentuou que uma pessoa em cada quinze se tornará alcoólatra se tocar em bebidas; freqüentemente são as mais inteligentes e capazes e as que menos esperam que isso ocorra.

Tenho uma outra história que contarei com a permissão dos pais, os quais também expressaram seu desejo de fazer todo o possível para ajudar outros jovens a evitar a tragédia que aconteceu a seu filho.

Entregaram-me uma pasta com um recorte de jornal escrito antes da tragédia, e mostrando a fotografia de um belo rapaz.

Êsse recorte dizia: "Onde houver alguma atividade ou necessidade de liderança, alí poderão encontrar Jim. Sua capacidade de liderança sempre sobressai seja nos jogos escolares, organizações estudantis ou atividades da classe".

Alí estava um rapaz com tôdas as promessas de uma vida feliz e bem sucedida. Certa noite, quando não retornou ao lar na hora do costume, depois de fechar o pôsto de gasolina onde trabalhava, seus pais, preocupados, iniciaram a busca que terminou nas primeiras horas da manhã, quando seu cadáver foi encontrado, todo machucado no assento trazeiro de um carro. Estava morto já há algum tempo. Procurem imaginar o choque e a dor dêsses pais!

Durante o inquérito, os desolados pais souberam que Jim encontrara-se com alguns rapazes da cidade e mais outros de uma cidade vizinha. Depois de comprar e tomar bebidas alcoólicas, iniciou-se uma briga entre os rapazes locais e os de fora; aparentemente alguém o derrubara e o atropelara, colocando depois o corpo no assento trazeiro do carro em que foi encontrado. Os pais também ficaram sabendo que era a terceira vez que bebia. Nunca iria supor que tomar o primeiro copo o levaria à morte prematura.

Poderíamos continuar falando e apresentar estatísticas, fatos e cifras, para provar que experiências semelhantes estão acontecendo aos milhares.

Há alguns renomados dirigentes, homens de negócios respeitados, pelos quais sinto grande respeito, que se comprazem, até certo ponto, com bebidas alcoólicas.

Sei, também, que o exemplo dêles influenciará muitos dos nossos jovens a tornarem-se "bebedores sociais". O que me entristece, contudo, é saber que um em cada 15, tornar-se-á alcoólatra. O coração se me confrange com um vizinho ou amigo, e com sua família, que será obrigada a suportar as aflições do alcoolismo.

Estou convencido de que nossa juventude não deseja ser má. Os jovens não pretendem ser alcoólatras, nem viciados em drogas, nem contrair e morrer de câncer do pulmão, ou outra doença pulmonar qualquer.

Contudo, êles vêm pessoas bebendo em tôda a parte — homens e mulheres que pertencem à classe dirigente; êles os observam em seus lares, sem efeitos maléficos evidentes; vêem anúncios em tôdas as revistas populares, através da imprensa, em cada aparelho de televisão e em muitos filmes, nos cartazes e através do rádio. Sim, e nessa propaganda mostram-se homens de negócio bem vestidos, saudáveis, com belos carros e escritórios, jovens de ambos os sexos praticando tôdas as modalidades de esportes, presentes a reuniões sociais onde as pessoas se quedam com o cigarro numa das mãos, a outra segurando o copo, e todos parecendo estar-se divertindo muito.

Como pode a juventude resistir sem a nossa ajuda? Essa propaganda eficiente nunca mostra um homem ou uma mulher às voltas com forte dôr de cabeça na manhã seguinte, nem tampouco os carros destroçados, os corpos mutilados ou lares desfeitos, nem homens caídos na sarjeta; também não mostram o homem enfrentando o médico que acaba de lhe falar que está com câncer na garganta ou no pulmão, nem os pacientes no hospital sendo alimentados por um tubo na narina porque não conseguem mais engulir.

Tenho certeza de que muitos dirão: "Por que falar em tôdas essas coisas horríveis?" Ora, omiti muitas coisas horríveis, as inúmeras experiências realmente tristes e de partir o coração que atingem as famílias todos os dias. Temos de encarar os fatos, temos de fazer a nossa parte.

Li com interêsse os "Dez Mandamentos" do Dr. William Terhune, destinados a diminuir as chances de nos tornarmos alcoólatras. Os dois últimos são:

"Nunca tome um trago para fugir ao desconsôlo, seja físico ou mental; e

Nunca tome um gole pela manhã, pensando com isso curar a ressaca."

Gostaria, ainda, de apresentar-lhes um mandamento que substitui todos êsses dez, e que será muito mais eficaz: "Nunca tome um "drinque". O alcoolismo é uma doença que ninguém precisa contrair. E o único modo seguro de livrar-se dela é evitá-la.

Em nome da Primeira Presidência, e com sua aprovação, faço um apêlo a cada um dos membros da Igreja, de que guarde a Palavra de Sabedoria rigorosamente; e a todos os cidadãos responsáveis, que aceitem suas responsabilidades, guardando e protegendo nossa juventude con-

Conclui na página 15

Texto da mensagem do presidente Joseph Fielding Smith, da Primeira Presidência, apresentado na manhã de sexta-feira, 5 de abril de 1968, no Tabernáculo de Salt Lake City.

Comunicação com Deus

A necessidade de oração diária

Pres. Joseph Fielding Smith

Meus queridos irmãos, é um grande prazer para mim ter a oportunidade de estar com vocês aqui nesta conferência.

Como santos dos últimos dias, temos muitos deveres a cumprir. Fico imaginando se às vêzes não nos tornamos um pouco descuidados, um pouco desatentos, um pouco negigentes, não dando atenção devida às coisas pertinentes ao Evangelho.

Fico imaginando se já nos demos ao trabalho de refletir sôbre o motivo pelo qual o Senhor nos pede que oremos. Êle nos pede que oremos porque deseja que nos curvemos para cultuá-lo? Será esta a razão principal? Penso que não. Êle é nosso Pai Celestial, e recebemos o mandamento de cultuá-lo e orar a êle em nome de seu Filho Amado, Jesus Cristo. Mas o Senhor não precisa de nossas preces. Sua obra continuará da mesma forma, com ou sem elas. Êle conhece o fim desde o princípio.

Existem muitos mundos que passaram pelas mesmas experiências pelas quais estamos passando. Êle evidentemente, tem tido filhos em outras terras, onde ocorreram idênticos privilégios e oportunidades de serví-lo e onde foram recebidos os mesmos mandamentos que nos foram dados. A oração é algo de que necessitamos, e não algo de que o Senhor necessita. Êle sabe como conduzir seus negócios e de que forma cuidar dêles sem o nosso auxílio. Nossas orações não têm o propósito de mostrar-lhe de que maneira gerir seus negócios. Se porventura nos ocorreu tal idéia, naturalmente estamos errados. Nossas orações são proferidas mais em proveito próprio, para nos elevar e nos dar fôrças e coragem, e para aumentar a nossa fé.

A oração torna nossa alma mais humilde. Ela aumenta nossa compreensão; vivifica nossa mente. Aproxima-nos mais do Pai que está nos céus. Necessitamos da sua ajuda, sem dúvida alguma. Precisamos da orientação do seu Santo Espírito. Temos de conhecer os princípios que nos foram dados e pelos quais podemos retornar à sua presença Necessitamos que nossas mentes sejam vivificadas pela inspiração que dêle provém, e é por êsse motivo que oramos a êle e também para que nos ajude a viver conforme sua verdade; que sejamos capazes de caminhar na sua luz, e, através da nossa fidelidade e nossa obediência, possamos retornar à sua presença.

Se fôrmos leais e fiéis a cada convênio e a cada princípio que nos deus, retornaremos à sua presença após a ressurreição; seremos exatamente iguais a êle e teremos um corpo refulgente como o sol.

Contudo, após a ressurreição da humanidade, o Senhor promoverá uma grande discriminação e muitos, na verdade a maior parte dos habitantes da Terra. não serão chamados filhos de Deus, mas ingressarão no mundo futuro na qualidade de servos. O Senhor disse no maravilhoso sermão que chamamos de Sermão da Montanha:

"Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e são muitos os que entram por ela.

"Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." (Mateus 7:13-14)

A vida eterna é o grande dom reservado aos dispostos a guardar aqui os mandamentos do Senhor.

Todos ressuscitarão. Será isto a vida eterna? Não nos têrmos do Pai Celestial. Chamamos de imortalidade ao direito de viver eternamente. Mas o Senhor deu sua própria interpretação ao têrmo "vida eterna". Vida eterna é ter o mesmo tipo de vida do Pai Celestial, e ser coroado pelas mesmas bênçãos, glórias e privilégios que êle possui, para que possamos nos tornar filhos de Deus, membros da sua casa.

Para nos tornarmos filhos de Deus, temos que guardar todos os convênios pertinentes ao Evangelho e sermos fiéis a êles até o fim de nossas vidas. Só então seremos chamados herdeiros e seremos co-herdeiros com Jesus Cristo. Mas, para herdar o quê? Êle não irá descer de seu trono para que possamos subir. Isso não, mas herdaremos as mesmas bênçãos e privilégios, as oportunidades de progresso que êle possui, e no decorrer dos tempos, digo melhor, da eternidade, poderemos nos tornar como êle, possuindo nossos próprios reinos e tronos.

Se qualquer dos aqui presentes preferir, quando passar para a outra vida, tornar-se um servo e, talvez, entrar no reino terrestial, poderá ter êsse privilégio e lá não terá que cumprir outros mandamentos. Não precisará pagar o dízimo nem ser batizado para a remissão dos pecados se quiser entrar nos outros reinos. Mas se desejar ir à presença de Deus, viver no Reino Celestial e conhecer as glórias da exaltação, então terá de viver conforme cada uma das palavras provenientes da bôca de Deus. Devemos orar para continuarmos humildes; para nos aproximarmos do nosso Pai Celestial e estarmos em comunicação mais íntima com êle.

Temos que aprender a sermos honestos, obedientes, sinceros, e possuir a determinação de viver conforme todos os mandamentos que o Senhor nos deu.

Quando um homem confessa que é duro guardar os mandamentos do Senhor, está fazendo triste confissão — que é um violador da lei do Evangelho. Os hábitos se formam fàcilmente. Formar hábitos corretos é tão fácil quanto formar os maus. Naturalmente, não é fácil dizer a verdade, quando se é um mentiroso habitual.

Não é fácil ser honesto, quando se é desonesto. Caso nunca tenha orado, o homem achará difícil orar. Por outro lado, quando um homem está acostumado a sempre dizer a verdade, encontrará dificuldade em mentir. Se tiver agido sempre com honestidade e fize ralgo desonesto, sua consciência protestará com veemência; não encontrará paz, a não ser pelo arrependimento. Se possuir o espírito da oração, utilizará êsse meio. Para êle é fácil acercar-se do Senhor com a confiança de que seu pedido será atendido. Pagar num décimo de tudo o que recebe, não é difícil para uma pessoa plenamente convertida ao Evangelho. Assim, vemos que o Senhor nos deu uma grande verdade — seu jugo é suave, seu fardo é leve, SE CUMPRIRMOS SUA VONTADE COM AMOR! O Senhor declarou:

"Portanto, ó vós que embarcais no serviço de Deus, vêde que o sirvais de todo o coração, poder, mente e fôrça, para que possais comparecer sem culpa perante o tribunal de Deus no último dia." (D&C 4:2)

Se todos nós o quisermos servir desta maneira, teremos muito que fazer. O Pai não pede nada contrário à razão, mas aquilo que está em harmonia com sua lei e que êle próprio faz. Vocês conseguiram imaginar nosso Salvador e Pai Eterno na ociosidade?

Assim, vemos que a grande obra do Pai e do Filho não existe por si só. Êles trabalham, como sempre têm trabalhado até agora, em benefício do homem. Quando entra para a Igreja, êle o faz sob o princípio da fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Sob o pressuposto de que aceita tudo o que pertence ao Evangelho. Isto é requerido de todos os homens que buscam o arrependimento e um lugar no reino de Deus. Se o homem tentar obtê-la de outra forma, é classificado como ladrão e larápio. Por que? Porque está tentando obter a vida eterna pela fraude! Está tentando obter a recompensa da exaltação com moeda falsificada, e isto não é possível.

Exige-se de todos os homens obediência às ordenanças do Evangelho, pois não podem entrar no reino sem cumprir a lei que o Senhor nos deu. O nosso Salvador veio ao mundo para nos ensinar o amor recíproco. E como essa lição nos foi manifestada através de seu grande sofrimento para que pudéssemos viver, não deveríamos expressar nosso amor pelos semelhantes por meio de obras em proveito dêles próprios?

Não deveríamos demonstrar nosso aprêço pelo bem infinito que nos prestou, dando serviço em proveito de sua causa? O homem que na Igreja faz sòmente o que concerne à sua pessoa, nunca alcançará a exaltação; que está disposto a orar, a pagar seu dízimo e ofertar e cumprir os deveres relativos à sua vida pessoal, e nada mais, nunca alcançará a perfeição. Há necessidade de serviços em proveito do próximo. Temos que estender nossa mão amiga ao infeliz, àquele que não conhece a verdade e se encontra na escuridão espiritual, aos necessitados e oprimidos. Vocês têm deixado de fazê-lo? Quando pensamos em ser salvadores em Sião, lembremo-nos das palavras do poeta Will L. Thompson:

Neste mundo, acaso, fiz hoje eu
A alguém um favor ou bem?
Se ainda não fiz ser alguém mais feliz,
Mereço sòmente desdém!
A carga de alguém mais leve fiz eu,
Por que um auxílio lhe dei?
Ou, acaso, ao pobre que as mãos estendeu.
Um pouco do meu ofertei? (hino n.º 44)

Espero e oro para que nenhum de nós FRACASSE na obra do Pai Celestial.

Que o Senhor continue a nos abençoar e a manter-nos na senda, peço humildemente, em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Conclusão da página 8

consideràvelmente na sua presença; e a doutrina do Sacerdócio distilará sôbre a tua alma como o rocio do céu.

O Espírito Santo será o teu constante companheiro e teu cetro será imutável de retidão e verdade; e teu domínio será um domínio eterno, e fluirá para dentro de si sem meios de compulsão, para todo o sempre.

Retornemos àquele belo hino "O Meu Pai", pensando naquêle menino em seus joelhos, cantando, "Quando deixar a humana vida êste frágil corpo mortal, Pai e Mãe verei contente, na mansão celestial. E, terminada a tarefa que me mandaste executar, dá-me santo assentimento para a teu lado sempre estar!"

Esta prece será progressivamente respondida quando vos qualificardes pela posse e pela continuação de uma educação em todos os campos a que possais ser conduzido, e onde quer que sejais conduzido, lembrai-vos de que Deus, vosso Pai, paira sôbre nós, pleiteando por vós, dizendo venha a mim.

Esteja a sua paz e a sua bênção com todos nós. Que possamos ser inspirados, cada um de nós, presentes nêste prédio esta noite, a fazer algo de nós mesmos, para sermos melhore do que somos, mais instruídos, mais compreensivos, mais simpáticos, mais inclinados a socorrer os menos privilegiados, e aquêles que precisam de ajuda. Oro pela sua bênção e para que a paz esteja com todos nós, humildemente em nome de Jesus Cristo, Amém.

Texto do discurso pronunciado pelo presidente Alvin R. Dyer na sessão de sábado à tarde, 6 de abril de 1968, da 138.ª Conferência Geral.

Renascimento

Uma outra oportunidade de renovar nossos esforços

Pres. Alvin R. Dyer

Hoje sinto ao meu lado a presença da minha querida espôsa. Ela e minha família têm sido um grande apôio ao meu empenho de servir ao Senhor.

Há muitos anos um renomado advogado procurou Jesus de Nazaré a fim de perguntar-lhe quais os requisitos para um homem buscar a vida eterna. A resposta dada pelo Senhor, apesar de simples, não foi compreendida fàcilmente por êsse homem versado na sabedoria humana.

O Senhor respondera-lhe que o homem teria que "nascer de nôvo" para entrar no reino dos céus e viver eternamente na presença iluminadora de Deus, o Pai, e seu Filho Jesus Cristo.

Cristo ensinou a Nicodemos que "nascer de nôvo" é uma parte essencial da conversão ao Evangelho. Mas o homem, durante o transcurso da vida mortal, enfrenta muitos renascimentos parecidos, embora talvez não tão importantes. Geralmente, êstes estão ligados a acontecimentos importantes ou quasi tragédias. Mas o "nascer de nôvo" não é parte da regeneração nos repetidas vicissitudes da vida.

Lembro-me de ter escapado por pouco da morte em duas ocasiões. A primeira, quando menino, na idade dos diáconos, insensatamente, meti um alfinete de chapéu de uns 6 cm na bôca. Estava sentado no sofá, perto da janela, e um repentino e tremendo ribombo de trovão assustou-me de tal maneira que engolí o alfinete. Quando me dei conta do que fizera, tremi de mêdo. Caí de joelhos e rezei para que êste acidente não fôsse mortal. Naquela ocasião prometi ao Senhor serví-lo por tôda a minha vida. Creio que naquela comunicação com Deus "nasci de nôvo".

Outra ocasião, em companhia de minha espôsa, May, e meus filhos, Glória e Brent, ainda pequenos, chegamos à praia de Santa Mônica, após atravessar o deserto tórrido num carro sem ar condicionado. Vestimos imediatamente nossa roupa de banho e descemos à praia. May e as crianças pararam para brincar na areia e desfrutar o vento refrescante. Mas eu não me satisfiz com isso, entrei na água e nadei para mais longe do que pretendia, e quando tentei voltar vi-me retido pelo remoínho de uma contra-corrente submarina. Lutei com tôdas minhas fôrças, mas sem resultado.

Dei-me conta da minha situação desesperada, que estava prestes a me afogar e nunca mais veria as pessoas que amava. Em poucos instantes revi mentalmente todos os eventos da minha vida. E novamente procurei ser salvo da situação em que eu próprio me havia colocado, por meio de intensa súplica, pois não respeitara a bandeira vermelha colocada na praia.

Gritei o mais alto que pude por socorro, e a despeito do barulho da rebentação e do ar brumoso, meus gritos foram ouvidos por um "salva-vidas" que conseguiu alcançar-me num barco a remos, quando eu já estava quase sem fôrças.

Ao alcançarmos a praia, agradeci ao salva-vidas e depois, sentado na areia, fiquei a meditar e dar graças ao Pai Celestial. Naquele dia, creio ter nascido de nôvo, no que significa estar vivo, e sentí-me compelido intimamente a tentar viver uma vida digna.

Talvez ter "nascido de nôvo" signifique ter recebido mais uma oportunidade de renovar nosso empenho de corresponder ao que de nós se espera; senti isso muitas vêzes durante a vida, quando recebia os chamados para servir ao Senhor. Hoje sinto-me como se um "nascer de nôvo" estejo iminente.

Freqüentemente sinto remorsos quando penso que nem sempre tenho julgado os homens como deveria — e também que talvez os outros não tenham pensado bem a meu respeito. Existem algumas coisas que os homens buscam e das quais eu discordo, contudo, tento não alimentar sentimentos hostís para com tais pessoas.

Caso a minha vida termine neste momento, ou se eu fracassar neste "renascimento" — sinto-me grato pelo que tive.

Sou imensamente grato pelo coração compreensivo do Presidente McKay, a quem amo muito. Nossos sentimentos de afeição e nossas relações vêm de há muitos anos.

Pensando sôbre isso, recordo-me de quando nos visitou inesperadamente numa reunião sacramental da ala onde eu servia como bispo. Disse-nos que viera espontâneamente porque soubera do nosso sucesso em reter os nossos jovens. Aquêles que alí estavam nunca hão de esquecer esta sua visita; quanto a mim, foi o verdadeiro início da apreciação por um grande homem, um verdadeiro Profeta de Deus, inspirado e ainda no leme.

Seus telefonemas e suas cartas enquanto presidia a missão européia, sempre evidenciavam um profundo interêsse e sempre transmitiam segurança. Lembro-me de um telefonema recebido às duas da madrugada na Noruega, quando não conseguia conciliar o sono. Na ocasião eu necessitava de certo confôrto sôbre algo que ocorrera e com o qual não pudera me conformar, referente aos assuntos das missões em geral. Naquele momento, a voz do Presidente McKay me pareceu uma luz vinda dos céus.

E, mais recentemente, sou grato pela designação para que me preocupasse e fôsse o "vigia da tôrre" no Missouri — a terra consagrada e destinada na grande obra dos últimos dias do nosso Pai Celestial.

Muitas vêzes tenho-me sentido ligado intimamente ao Presidente McKay. Com minha face junto à sua, tenho sentido as lágrimas correndo pelo rosto. Sinto-me imensamente grato pela confiança que deposita em mim e prometo nunca traí-la.

Prezo a confiança que os meus irmãos em mim depositaram. Sinto um respeito ilimitado pela devoção e coragem com que administram os assuntos da Igreja.

Esta é a obra do Senhor, meus irmãos, e não precisamos temer por seu fim vitorioso. Existe um profeta que preside e através do qual Deus nos fala; sôbre isto tenho testemunhado em tantas ocasiões.

Recordo as palavras do Senhor ao Profeta Joseph Smith, numa época de frustrações. E o que era verdade então, continua sendo verdade hoje. Eis o conselho do Senhor:

"As obras, os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados, nem podem fracassar.

Pois Deus não anda por sendas tortuosas, nem se volta à direita ou à esquerda, nem se desvia daquilo que falou, portanto, suas veredas são retas, e o seu caminho, um círculo eterno.

Lembra-te, lembra-te de que não é a obra de Deus que se frustra, mas a dos homens." (D&C 3:1-3)

Existe outra declaração do Senhor, incutindo-nos confiança, e que foi dada em época de grandes dificuldades, quando os santos se viram forçados a deixar a terra consagrada do Condado de Jackson, no Missouri, uma terra que havia sido designada pelo Senhor como um refúgio onde receberiam sua herança, e onde no devido tempo deveria ser erguida a cidade de Nova Jerusalém.

O Profeta Joseph orou com fervor sôbre os motivos dêsse revés. O Profeta também endereçou uma carta aos santos, então desnorteados e aflitos, na qual reconhecia os grandes sofrimentos suportados pelos santos do Missouri e de como os inocentes estavam pagando pelos pecados dos culpados entre os membros da Igreja. Dizia ainda:

"É com muita dificuldade que consigo refrear meus sentimentos sabendo que vós, meus irmãos, com os quais passei tantas horas felizes — como se estivéssemos sentados em lugares celestiais com Jesus Cristo; e tendo também o testemunho que sinto e sempre senti, da pureza de vossas intenções — estais sendo expulsos, como estranhos e peregrinos sôbre a terra, expostos à fome, ao frio, à nudez, aos perigos, à espada — eu digo, quando contemplo isto, é muito difícil para mim deixar de reclamar e murmurar contra esta dispensação; mas sinto que não seria correto; se Deus quiser, não obstante vossas grandes aflições e sofrimentos, não haverá nada que nos separe do amor de Cristo." (D.H.C. 1:54)

Na resposta do Senhor ao Profeta Joseph Smith, encontramos palavras de confôrto:

"Portanto, que se confortem os vossos corações no que diz respeito a Sião; pois tôda carne está em minhas mãos; sossegai e sabei que eu sou Deus.

"Sião não será movida de seu lugar, não obstante o fato de que seus filhos estão espalhados.

"Os que ficarem, e forem puros de coração, êles e seus filhos, retornarão para as suas heranças, com cânticos de eterna alegria, para edificar os lugares desolados de Sião." (D&C 101:16-18)

Conclusão da página 11

tra os males e objetivos de homens conspiradores que estão decididos a levá-los à destruição por todos os meios ao seu alcance. Não podemos ficar parados e permitir que nossa juventude seja destruída devido à nossa negligência. Não devemos levá-la à tentação, mas protegê-la do mal.

Existem os que argumentam, que, no interêsse do turismo, deve-se facilitar a aquisição de bebidas alcoólicas. Por certo, tôda mãe, pai e cidadão dignos reconhecerão a insensatez disso e o mal que iria causar aos nossos jovens. Não devemos trocar nossa herança por um tostão furado. Existem melhores meios para se incentivar o turismo.

Não posso imaginar que qualquer pai deseje contribuir, de alguma forma, para que seu filho ou seu próximo torne-se alcoólatra só para atrair turistas. O exemplo é o maior dos professôres. No interêsse dos nossos jovens, cro para que todos possam dar atenção à admoestação do Senhor de que o álcool não é bom para o homem.

Dou meu testemunho a todos os que atendem à palavra do Senhor, dada através de um Profeta, e que guardam os mandamentos, que êles "acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos; e correrão e não se cansarão, caminharão e não desfalecerão." E o Senhor prometeu: "...que o anjo destruidor os passará como aos filhos de Israel, e não os matará." (D&C 89.19-21)

Com o testemunho que possuo de que Deus vive e que Jesus é o Cristo, o Salvador de todos nós, e que Êles estão interessados em nosso bem-estar, oro humildemente para que o espírito e as bênçãos do Senhor nos ajudem a fazer tudo o que pudermos para proteger nossos jovens contra os males e desígnios que existem e existirão no coração dos homens maus; que possamos, não levá-los à tentação, mas livrá-los do mal, pois a êle pertencem o reino, o poder e a glória para todo o sempre. Amém.

A primeira Presidêncio divulgou o seguinte levantamento estotístico sôbre o número de membros da Igreja ao término do ano de 1967:

A Igreja em Marcha

Números mostram desenvolvimento da Igreja

Número de estacas de Sião em fins de 1967	**448**
Número de alas	**3 544**
Número de ramos independentes nas estacas	**622**
Total de alas e ramos independentes nas estacas no fim do ano	**4 166**
Número de ramos das missões no fim do ano	**1 987**
Número de missões de tempo integral até o fim do ano	**79**

Número de membros em 31 de dezembro de 1967:

Nas estacas	2 144 766	
Nas missões	469 574	
Total		**2 614 340**

Crescimento da Igreja no transcorrer de 1967:

Crianças abençoadas nas estacas e missões	**56 387**
Crianças já registradas, batizadas nas estacas e missões	**53 591**
Conversos batizados nas estacas e missões	**62 280**

Estatística social (baseada nos dados de 1967 das estacas):

Taxa de nascimentos por mil	**27 55**
Número de pessoas casadas, por mil	**16 11**
Taxa de falecimentos por mil	**5 05**

Sacerdócio:

Portadores do Sacerdócio Aarônico em 31/12/67:

Diáconos	118 149	
Mestres	83 583	
Sacerdotes	121 842	
Total		**323 574**

Portadores do Sacerdócio de Melquisedeque em 31/12/67:

Élderes	216 354	
Setenta	22 962	
Sumos-Sacerdotes	72 150	
Total		**310 466**

Total geral dos portadores do Sacerdócio Aarônico ou de Melquisedeque **634 040**

Aumento de 36 360 durante o ano.

Organizações auxiliares:

Sociedade de Socorro (nàmero de sócios)	**298 825**
Escola Dominical (freqüência média)	**777 354**
Associação de Melhoramentos Mútuos — Rapazes (alistados)	**313 956**
Associação de Melhoramentos Mútuos — Môças (alistadas)	**326 795**
Primária (crianças alistadas)	**473 486**

Plano de Bem-estar:

Número de pessoas assistidas durante o ano	**112 055**
Número de pessoas colocadas em emprêgos remunerados	**6 809**
Homem-dias de trabalho doados ao Plano de Bem-estar	**130 966**
Unidades-dias de uso de equipamentos doados	**7 300**

Sociedade Genealógica:

Nomes liberados para ordenonças no templo	**1 986 335**

Os registros genealógicos micro-filmados em 16 paises durante o ano resultaram em 699 587 rôlos de micro-filme, com 30,48 m cada um, disponível para o uso, o que equivale a mais de ..... 3 000 000 de volumes de 300 páginas.

Templos:

Número de ordenanças realizadas durante o ano de 1967 nos 13 templos em uso:

Para os vivos	54 826	
Para os mortos	4 510 940	
Total de ordenanças		**4 565 766**

Sistema escolar da Igreja:

Número total dos matriculados nas escolas da Igreja, inclusive institutos e seminários	**186 323**